



IGREJA Pág. 5
» Semana da Família

EDUCAÇÃO Pág. 7
» Proença vence EuroEscolas

PROENÇA-A-NOVA Pág. 9
» PEPA recebe coworking

EDUCAÇÃO Pág. 9
» ETPZP em Proença

FLORESTA Pág. 10
» Acções de sensibilização



**SEJA SÓCIO
DOS BOMBEIROS**



Regularize
as suas
quotas ✓

AJUDE-NOS A AJUDAR!

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO:

+351 274 671 444

administrativo@bvproencaanova.pt

MAIS INFO bvproencaanova.pt

Domingo VII da Páscoa -Ascensão do Senhor- Ano B * 16 - 05 - 2021

A Solenidade da Ascensão de Jesus que hoje celebramos sugere que, no final do caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, a comunhão com Deus. Sugere também que Jesus nos deixou o testemunho e que somos nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projecto libertador de Deus para os homens e para o mundo.

Dos Actos dos Apóstolos – (Actos 1, 1-11)

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João baptizou com água; vós, porém, sereis baptizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

Salmo Responsorial – Salmo 46 (47)

Ref.: Ergue-Se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta.

Da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios – (Ef 1, 17-23)

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Sobeirania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-lo acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

ALELUIA (Mt 28, 19a.20b)

Ref.: Ide e ensinaí todos os povos, diz o Senhor: Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos.

Evangelho segundo São Marcos – (Mc 16, 15-20)

Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

Domingo de Pentecostes Ano B * 23 - 05 - 2021

O tema deste domingo é, evidentemente, o Espírito Santo. Dom de Deus a todos os crentes, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo.

Dos Actos dos Apóstolos – (Actos 2, 1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Salmo Responsorial – Salmo 103 (104)

Ref.: Mandai, Senhor o vosso Espírito, renovai a terra.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios – (1 Cor 12, 3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

ALELUIA

Ref.: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

Evangelho segundo São João – (Jo 15, 9-17)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».



SOPA DE LETRAS

Espírito Santo

Símbolos

Q	H	S	Y	Y	G	G	C	B	L	W	Z	R	E
G	P	U	E	D	R	K	R	N	R	R	F	E	P
G	Z	L	O	L	E	X	I	E	U	I	Ü	N	U
A	P	M	S	E	O	D	B	M	X	V	S	A	W
L	T	O	A	S	Y	U	O	H	R	S	E	A	H
D	D	N	M	M	F	B	V	E	N	T	O	M	Z
V	V	Á	L	B	A	Y	Y	L	W	X	Y	D	K
Z	F	X	G	P	A	M	D	U	O	E	B	Q	E
O	O	E	R	U	G	J	W	Z	R	J	V	D	S
Z	G	R	S	U	A	H	A	Z	E	I	T	E	O
W	O	E	U	N	Ç	Ã	O	T	T	Y	L	K	P
C	D	X	S	P	A	R	Á	C	L	I	T	O	R
H	L	U	K	K	R	T	N	F	E	E	E	O	O
P	I	M	P	O	S	I	Ç	Ã	O	M	Ã	O	S

Azeite; Dedo; Imposição Mãos; Nuvem; Pomba; Selo; Unção; Água; Brisa; Fogo; Luz; Paráclito; Ruah; Sopros; Vento

FICHA TÉCNICA:

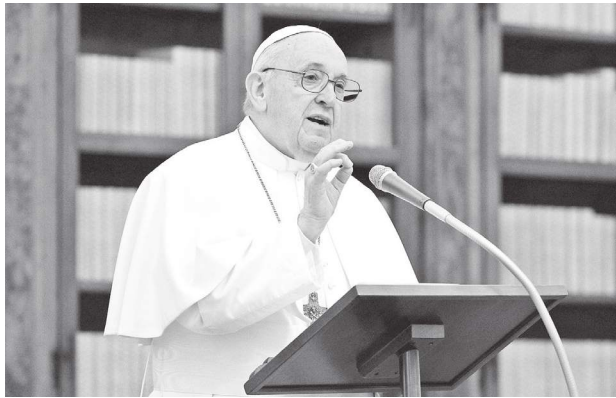
Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N° Registo ERC 100548 * N° Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimagas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt> **Assinatura Anual:** 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 SWIFT/BIC: CGDIPPTL
Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa pede sistemas de saúde abertos a todos

O Papa Francisco apelou recentemente ao desenvolvimento de sistemas de saúde abertos a todos os doentes, falando no final de um encontro de três dias que reuniu médicos, cientistas, líderes religiosos e responsáveis de farmácias, por iniciativa do Vaticano.

"Pensar e manter a pessoa humana no centro também requer uma reflexão sobre modelos de sistemas de saúde abertos a todos os doentes, sem nenhuma desigualdade", referiu, na videomensagem aos participantes da conferência online 'Explorando a Mente, Corpo e Alma', organizada pelo Conselho Pontifício da Cultura, a 'Cura Foundation' e a 'Science and Faith Foundation and Stem For Life'.

A mensagem deixou uma saudação a quem dedica a sua vida ao "cuidado dos doentes e o apoio aos mais ne-



cessitados", em particular no combate à pandemia, "que não cessa de causar vítimas e que, ao mesmo tempo, põe à prova o sentido de solidariedade e fraternidade".

Francisco elogiou os avanços da medicina, mas convidou a olhar com atenção para as questões éticas, como a "manipulação do genoma humano".

O Papa refletiu ainda sobre a "autocompreensão" do ser humano e a sua ligação ao cérebro e aos processos neurológicos.

"Embora sublinhando a importância vital da componente biológica e funcional do cérebro, ela não é o elemento capaz de explicar todos os fenómenos que nos definem como humanos, muitos dos quais não são mensuráveis e, portanto, vão além da materialidade corpórea", sustentou.

A conferência de três dias abordou temas ligados à ecologia, economia, tecnologias utilizadas no cuidado da saúde, filantropia e combate à pandemia.

Agência Ecclesia

Papa lembra vítimas de violência doméstica

O Papa recordou no Vaticano as vítimas de violência doméstica, afirmando que a prepotência humana conduz a uma "degeneração do amor" e a abusar dos outros.

"Penso no amor doentio que se transforma em violência – e quantas mulheres são vítimas da violência, hoje. Isto não é amor", declarou, antes da recitação da oração do 'Regina Caeli'.

A intervenção, perante centenas de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, destacou que os cristãos devem amar "não com palavras, mas com ações".

"Amar como Cristo ama significa colocar-se sempre ao serviço, ao serviço dos irmãos, como Ele fez ao lavar os pés aos discípulos", pre-



cisou.

"Significa sair de si mesmo, para se desaparecer das próprias certezas humanas, das comodidades mundanas, para se abrir aos outros, especialmente daqueles que mais precisam. Significa colocar-se à disposição, com o que somos e temos", acrescentou.

Francisco sublinhou, por outro lado, a exigência de recusar "outros

amores", como o dinheiro, o sucesso ou o poder.

"Essas estradas enganadoras afastam-nos do amor de Senhor e levam a que nos tornemos cada vez mais egoístas, narcisistas, prepotentes", advertiu.

O Papa convidou a rejeitar o culto de "si próprio" e a respeitar cada pessoa, amando-a "como ela é".

Agência Ecclesia

Acredita, Europa!... Cristo não é contra ti!...

Onove de maio é o teu Dia, ó Europa. Por ser o teu Dia, também é nosso, somos europeus, festejamo-lo com alegria. Apesar de tudo quanto te engrandece e nos atrai, temos a dizer-te que não há bela sem senão! Por que vives tão preconceituosa em relação a Cristo, se Ele também falou, agiu e morreu por ti? Por que lavas as mãos como Pilatos e permites que Cristo continue a ser preso, esbofeteado e crucificado? Não o ouves a dizer-te: "Se falei mal, diz-me em quê. Mas se falei bem, porque me bates?" (cf. Jo 18,23). Não foram os discípulos de Cristo que fizeram essa admirável síntese entre a fé de Israel e o espírito grego e cimentaram a tua identidade e cultura? Não foi a força dessa identidade e cultura que, aquando das circunstâncias históricas e políticas que te estilhaçaram e deram origem a sociedades com culturas próprias, não foi essa identidade e cultura o teu elemento unificador? Não foi no cristianismo que se identificavam quase todos os atos da tua população? Não foi pela influência cristã que a tua consciência coletiva foi assimilando os valores fundamentais da sadia convivência humana e se integraram povos e culturas diversas? Não foi pelo contributo determinante do cristianismo que se foram afirmando os valores da dignidade da pessoa humana e o da razão, e se foram adquirindo os valores da liberdade, do ideal democrático, do Estado de direito e da distinção entre política e religião, dando corpo à proclamação universal dos direitos humanos? Não foi pela força da fé em Cristo que se construíram obras de arte e de pensamento que ainda hoje salpicam todo o teu espaço geográfico, causam admiração a quantos amam a excelência e a harmonia, e são verdadeiros monumentos a eternizar a nobreza da tua alma e cultura? Se te orgulhas de ser o velho mundo, o mundo das grandes transforma-

ções históricas e avanços científicos e técnicos, não reconheces que estás a ficar mesmo muito velha pela falta de natalidade, pela perda do sentido da vida, pelo vazão interior de tantos e tantas a fazer olhar o teu futuro com "mais medo que desejo"? Não reparas que, à medida que te afastas ou não te apoias no ideal da fraternidade anunciado por Cristo, os Barrabás pululam, o racismo e a violência avançam cada vez mais, o tráfico humano torna-se a nova e vergonhosa escravatura, os mais frágeis são marginalizados, os pobres aumentam, os desequilíbrios sociais crescem, os oportunistas dão à perna e a barbaridade das guerras pode voltar? Não te lembravas que, com os Descobrimentos, deste a conhecer ao resto do mundo a pessoa de Jesus Cristo, os valores cristãos e culturais, e outros que te enriqueciam e eram o teu brio? Por que desdenhas em reconhecer e recuperar esses valores com alegria e fidelidade criativa, não para voltar para trás, mas para promover novos dinamismos que envolvam e mobilizem, com alegria e esperança? Ou será, que, por meros preconceitos e apenas para demolires o passado, só reténs e exploras os insucessos, as piratarías e o malfazer dos de cerviz dura e coração de pedra, para, agora, te colocares em bicos de pés em processo de endeusamento? E não tens, porventura, também hoje, dentro de ti, em crescendo, insucessos, piratarías, malfazer e quejandos? Tê-los-ás tanto mais quanto menos te apoiasses na fraternidade universal que nos une e humaniza. Se somos irmãos, é porque temos um Pai comum que é Deus. Seu Filho Jesus Cristo é que no-lo veio revelar em plenitude, falando-nos como a amigos e apontando-nos o caminho, Ele mesmo o Caminho, a Verdade e a Vida. Neste projeto verdadeiramente revolucionário, se trabalhou muita gente, teve como principais pro-



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalegre
Castelo Branco

motores São Bento, italiano, da Europa Ocidental, São Cirilo e São Metódio, eslavos, da Europa de Leste. Homens apaixonados pelo projeto salvador de Jesus Cristo, apóstolos incansáveis e teus Padroeiros, foram eles os principais construtores desse pano de fundo em que os teus povos se reviam.

Sabemos que com o surgir do renascimento, da revolução industrial, dos avanços da ciência, da tecnologia cada vez mais perfeita, da cibernética, da robótica e da informática, das viagens espaciais e de todo o progresso que, felizmente, nos envolve, sabemos que tudo isso te fez pular o sentimento de tudo poder, de tudo ter e conhecer, julgando até que, sem precisares de Deus para nada, virás a ter a resposta para todas as tuas interrogações existenciais. Embebecida com tudo isso e com tudo o que nisso se pendura, vives hoje voltada para o outro lado da cama onde te deitaste, esquecendo o grande sinal da Cruz e sem insónias por causa disso. Aí, dormente, embrulhada numa manta de farrapos neopagã, costurada com os fios dum novelo chamado "apostasia silenciosa", sonhas alto em adocicar o Evangelho à tua medida, em jeito de teorias da new age. A perda de valores, a intolerância e os fanatismos, os elitismos e a corrupção, a exploração e exclusão de pessoas, são fruto de uma imagem de Deus forjada, manipulada e usada a bel prazer de quem a fabrica, julgando-se superior e diferente do resto dos mortais

Continua na pág.4

"O coronavírus produziu morte e sofrimento, afetando a vida de todos, especialmente dos mais vulneráveis.

Por favor, não se esqueçam dos mais vulneráveis."

Papa Francisco

Continuação da pág. 3

a quem tenta convencer que só ele é que sabe, só ele está certo. Essa não é a imagem do Deus de Jesus Cristo, amigo e protetor do homem, fonte de vida, de justiça e de paz. Ninguém duvida, ó Europa, que vives atarefada com muita coisa importante, boa e necessária, é verdade, todos te devemos o nosso respeito por isso. Mas fica a impressão que dás pouca ou nenhuma atenção àquilo que também é essencial e forte laço de coesão e desenvolvimento: a tua verdadeira identidade e referência cultural. Mesmo sem especializadas lunetas, nota-se que a única força centrípeta que move e une os teus países, é a galinha dos ovos de ouro. Se ela se torna infecunda, se ela os não põe, se os ovos se partem, se os ovos caem apenas nas mãos de quem tem os braços da ambição mais compridos, se as tais bazucas ou vitaminas não se chegam à frente, adeus Europa, duvido que te aguentas apesar de tudo o que tens de ótimo, que é muito e muito bom. É da experiência histórica que, quando o homem coloca Deus de lado, quando constrói uma antropologia sem Deus e sem Cristo e se coloca a si próprio no centro do mundo, o homem acaba por abrir as comportas ao pior de si mesmo e torna-se o predador do próprio homem em vez de o amar e proteger! "Homo homini lupus", o homem é o lobo do homem, na célebre frase de Titus Plautus, de antes de Cristo, e mais divulgada por Thomas Hobbes, no século XVII.

Neste Dia da Europa, muitos falarão de muitas outras coisas que não destas, e bem. Mas disto também é preciso falar. Para cada nova geração, são precisos novos apóstolos que tenham a coragem de falar de Cristo, de testemunhar a fé mediante um estilo de vida inspirado no Evangelho, vivido com criatividade e idealismo saudável, sem vergonha nem respeitos humanos. Por isso, ninguém pode deixar de recordar a todos os cristãos, sobretudo àqueles que ocupam instâncias de poder e de in-

fluência política e social, as palavras dum grande santo dos nossos dias e de saudosa memória, a quem a Europa tanto deve: São João Paulo II. Deixo uma síntese dos apelos que ele faz a todos os europeus de boa vontade nos últimos números do capítulo VI da Exortação Apostólica pós-Sinodal sobre a Igreja na Europa. Aí, ao seu bom estilo, ele lembra que a Europa do terceiro milénio precisa de dar um salto qualitativo na tomada de consciência da sua herança espiritual. Todos os cristãos e gente de boa vontade, têm o dever de anunciar a mensagem de alegria e de esperança, recordando-lhe, com entusiasmo: Europa, "O Senhor, teu Deus, está no meio de ti como poderoso Salvador!": não deixes cair os teus braços; não cedas ao desânimo, não te resignes a formas de pensar e de viver que não têm futuro. Volta a encontrar-te, sê tu mesma, descobre as tuas origens, reaviva as tuas raízes. O tesouro da fé cristã funda a tua vida social e não pertence só ao passado. É um projeto para o futuro que deve ser transmitido às novas gerações. Não temas! O Evangelho não é contra ti, mas a teu favor. A inspiração cristã pode transformar a união política, cultural e económica numa convivência onde todos os europeus se sintam em casa própria e formem uma família de nações. Tem confiança! Em Jesus, encontrarás a esperança sólida e duradoura por que anseias. É uma esperança fundada na vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Esta vitória, quis Ele que te pertencesse para tua salvação e alegria. Podes estar certa! O Evangelho da esperança não desilude, é luz que ilumina e orienta o teu caminho; é força que te sustenta nas provações; é profecia de um mundo novo; é indicação de um novo início; é convite a todos, crentes e não crentes, para traçarem caminhos sempre novos que desemboquem na "Europa do espírito" a fim de fazer dela uma verdadeira "casa comum" onde haja alegria de viver (cf. EE121-122).

Intenções do Papa: mês de Maio

Papa pede economia mais justa, inclusiva e sustentável

As finanças, se não estiverem regulamentadas, acabam por tornar-se "pura especulação reforçada por algumas políticas monetárias", defende o Papa Francisco na edição deste mês de "O Vídeo do Papa". O Santo Padre diz mesmo que esta situação é "insustentável" e "perigosa". Já na encíclica Fratelli Tutti, o pontífice tinha denunciado os interesses de poder, que levam a uma nova cultura ao serviço dos mais poderosos, em que os pobres "são os que perdem sempre".

E para que os pobres não voltem "a pagar as consequências, a especulação financeira deve ser estritamente regulamentada", frisa agora Francisco n'O Vídeo do Papa, que conta com a colaboração do Dicastério para o Serviço do De-



senvolvimento Humano Integral. Se essa regulamentação não acontecer, o mundo financeiro pode tornar-se um mecanismo de especulação, que exclui as pessoas e não as protege.

O Papa acredita que ainda é possível "pôr em andamento um processo de mudança global para praticar uma economia diferente, mais justa, inclusiva, sustentável, que não deixe ninguém para trás".

Se por um lado "a economia real, a que cria emprego, está em cri-

se, com tanta gente sem trabalho, os mercados financeiros nunca estiveram tão inflacionados como agora", frisa o Santo Padre, pedindo "que as finanças sejam instrumentos de serviço, instrumentos para servir as pessoas e cuidar da casa comum".

Tendo por base a sua intenção de oração para este mês, confiada à Rede Mundial de Oração do Papa, Francisco pede que se reze "para que os responsáveis pelo mundo financeiro colaborem com os governos para re-

gulamentar os mercados financeiros e proteger os cidadãos em perigo".

O Diretor Internacional da Rede Mundial de Oração do Papa, padre Frédéric Fornos, sj lembra a mensagem de Francisco nas catequeses sobre como sair da pandemia, em que o Santo Padre "destacou que não basta encontrar a cura do vírus para sair da pandemia, mas também do modelo económico que está na base de um desenvolvimento injusto e insustentável". "O Papa voltou a repetir recentemente" – continua o padre Fornos – "não podemos contentar-nos com o regresso a um modelo de vida económica e social desigual e insustentável, em que uma pequena minoria da população mundial possui metade da riqueza".

Rede Mundial de Oração do Papa

104º Aniversário de Eduardo Bonni

No dia 4 de maio, 432 cursilhistas de todos os cursilhos do país reuniram-se via zoom para celebrar o 104º aniversário do nascimento (04 de Maio de 1917) de Eduardo Bonni.

O presidente do Movimento do MCC, Joaquim Mota deu início ao encontro evocando o Espírito Santo.

O encontro teve por foco O livro "Aprendiz de Cristo" escrito por Eduardo Bonni, que descreve como os Cursilhos de Cristandade foram idealizados.

Em modo de diálogo, o casal Jorge e Olinda contou a vida de Eduardo Bonni e como nasceram os cursilhos de Cristandade: «estes nasceram da preocupação pelo homem concreto, com o seu quotidiano e dificuldades do dia a dia, em que a Liberdade do Homem se encontre com o Espírito de Deus». O primeiro Cursilho realizou-se em 1964 com 14 participantes. O casal realçou a importância dos mesmos na vida de um cristão, pois "não se

pode falar de caminhos próprios, mas sim de caminhos interiores na vida do cristão".

Com o testemunho de Amelita Santos, do Secretariado de Braga, percebeu-se o quanto a carta dos três condenados, que Eduardo Bonni lhe entregou, é tão importante no Rolho dos dirigentes e como influenciou toda a vida dela.

De uma forma geral todos os testemunhos definiram Eduardo Bonni como um homem de oração humilde, com sorriso simples, homem de fibra e grande comunicador, e profundamente apaixonado por Jesus.

D. Francisco Senra referiu que "é a pessoa que intui pela luz do Espírito Santo, o acolhimento paternal que ele deu aos cursilhos" que fez o ~"movimento amadurecer e crescer."

Os cursilhos são o Evangelho para a vida de cada pessoa e, como disse Eduardo Bonni, "não tenhais medo, Jesus veio para salvar o Homem e não o Mundo".

Colocou toda a sua



vida ao serviço dos irmãos.

No final o Presidente do Movimento, Joaquim Mota, agradeceu a forma entusiástica a cada cursilhista envolvido na apresentação, testemunhos, e a todos os presentes.

D. Francisco deixou uma mensagem esperançosa: "é com muita alegria que estou presente neste aniversário de Eduardo Bonni. Queria muito abraçar cada cursilhista e deixo aqui uma palavra de incentivo a um recomeço das atividades e que os cursilhos de cristandade colaborem nestes corações que buscam um sentido e que foram enfraquecidos pela pandemia. Vamos arregaçar as man-

gas, deixar o cinzento e enchê-lo de cor e de alegria, como o Decolores.

O Assistente espiritual do Movimento, Padre Ricardo Lameira, disse: "é importante o estudo, sobretudo da bíblia para se ser mais santo e não mais sábio" e que "a Fé deve ser Estudada, aprendida e apreendida"; e devemos agir com simplicidade, naturalidade, não querendo estar em 1º lugar ou deixar o nosso nome gravado na história, mas sim deverá ficar gravado no coração do homem.

No fim, D. Antonino encerrou com uma frase de Eduardo Bonni "por muito que corramos, nunca chegamos, caminhamos" e deu-nos a bênção final.

Sandra Ribeiro



OPINIÃO

Dia Internacional da Família

A celebração do Dia Internacional da Família visa, entre outros objetivos, destacar: a importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil; reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família; chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades; sensibilizar e promover o conhecimento relacionado com as questões sociais, económicas e demográficas que afetam a família. O primeiro Dia Internacional da Família foi celebrado em 1994.

Nos momentos de crises económicas ou políticas que o nosso País tem atravessado, nós temos tido talvez a impressão que a nossa família navega num mar agitado, ameaçado pelos ventos. Por vezes, os medos, as aflições, as angústias obrigam-nos a fugir, a querermos salvar a nossa vida.

Não importa como nem onde, a única coisa que nos interessa é não parar para não termos que nos enfrentar connosco próprios. Elias andou 40 dias e 40 noites até chegar ao Horeb, monte de Deus. Há sempre um Horeb, um lugar, uma situação de paragem. Não devemos ter medo de procurar esse Horeb da nossa vida e aí parar.

Temos que fazer quilómetros dentro de nós, até chegarmos ao mais profundo, por onde Deus passa, onde Deus está, onde Deus quer permanecer. "Um segredo em voz alta: estas crises mundiais são crises de Santos - Deus quer um punhado de homens 'seus' em cada actividade humana. Depois a paz de Cristo no reino de Cristo" diz-nos S. Josemaria em "Caminho", 301. Com efeito, a vida e o destino da família es-

tão indissolivelmente à sorte da sociedade.

Quanto mais inseguro e violento se mostra o meio social mais se sente a família como um pequeno e último refúgio de calor humano. Temos que nos adaptar a outras formas de estar no mundo. Deixar o individualismo. Ter uma orientação ordenada para o comportamento moral. Não existir distribuição desigual dos meios de subsistência destinada a todos os homens.

Servir o bem comum é servir a pessoa humana. Com efeito, a família permanece. A família é a primeira escola de virtudes que são a alma da vida e do desenvolvimento da própria sociedade. A família representa um lugar natural, o instrumento mais eficaz de humanização e personalização da sociedade.

A família possui e irradia ainda hoje energias formidáveis capazes de arrancar o homem do anonimato, de o manter consciente da sua dignidade pessoal. Deus quer que a família ajude a mudar o rosto e a vida da sociedade moderna. Isto exige, antes de mais que frente a um mundo dominado por interesses materialistas e pela manipulação, saibamos cultivar no nosso lar um profundo respeito pela dignidade de cada pessoa dando-lhe valor pelo que ela é.

É bom, na família, conversar sobre os problemas do trabalho, especialmente em tempos difíceis. Assim cresce a solidariedade familiar. Os filhos aprendem o esforço dos pais e o custo moral da vida do lar. Descubram que podem ajudar suportando algumas privações e poupando no não necessário, porque o lar é fruto do amor de todos.

Na família temos além do trabalho, a economia, a alegria, a dor, a educação, temos também bens espirituais, como por exemplo a verdade, a beleza, o bem, a harmonia e a unidade pelo amor.



Luísa Loureiro

A família parte e reparte. O amor é o motor de repartir. A família que vive fechada em si mesma, sem sentir que é responsável pelos outros, não chega a crescer na sua originalidade. A família onde Cristo é uma ideia e que por ficar só na ideia, não tem forças para levar Cristo ao mundo.

Na família também há sofrimento, mas tudo isso são riquezas.

A família quando reza apenas tem que colocar as pessoas nas mãos de Deus, não tem que acrescentar qualquer comentário. A família aceita em paz, tudo aquilo que falhou e diz com muita humildade: "Senhor não vejo nada, mas se Tu permitiste, faça-se".

Temos que ser Santos para este tempo difícil. Uma Santidade feita de um caminho normal com a mão no pulso do tempo e o ouvido no coração de Deus. Qualquer família com a actual situação de pandemia tem comportamentos aceitáveis e inaceitáveis. Mas o aumento de convívio familiar também tem aspectos positivos, partilhando o trabalho doméstico, o diálogo e os momentos de oração. Tudo é sustentado na oração que reforça a Igreja doméstica. A oração transforma situações de aflição e preocupação em grandes alegrias. A nossa entrega passa pela família. Tentar perceber o sonho de Deus para cada um de nós. Aceitar a nossa realidade e a dos outros. "Não duvides da tua vocação, é a maior Graça que o Senhor te pôde dar. Agradece-Lha." ("Caminho", 913)

Igreja celebra Semana da Vida

A Igreja Católica em Portugal está a celebrar Semana da Vida 2021, com um convite a "cuidar" dos outros, perante o impacto da pandemia no país e no mundo.

A iniciativa tem como tema 'A vida que nos toca, a vida que sempre cuidamos'.

O texto proposto pela Comissão Episcopal do Laicado e Família, através do DNPF, evoca as "privações e dificuldades" provocadas pela Covid-19, que levaram a dar novo valor à vida.

"Foi-nos possível redescobrir o sentido da família, onde a vida acontece, a valorizarmos a importância dos amigos, quando tantas crianças e jovens se viram privados de se encontrarem, o lugar dos idosos na família e na sociedade, marcados por uma profunda solidão, mas no qual fomos sentindo a necessidade e o valor do encontro", lê-se na introdução do guião que vai orientar a celebração.



A Semana da Vida 2021 convida a "cuidar" da casa comum, da vida que nasce, a "cuidar e educar os filhos", a cuidar dos jovens, dos idosos e da família. O Departamento Nacional da Pastoral Familiar publica no seu novo sítio um guião com diversas sugestões de oração, propostas culturais e de ação para cada dia, de 09 a 16 de maio, dinamizando ainda webminars, com os departamentos diocesanos, uma

conferência com D. António Couto, bispo de Lamego, e partilhando vídeos com testemunhos.

Cada dia da Semana da Vida 2021 vai começar com um vídeo de introdução ao tema específico do dia, por D. José Tolentino Mendonça, cardeal e poeta português.

A semana começou com uma celebração mariana, aberta à participação das famílias na capelinha das Aparições no Santuário de Fátima.

Agência Ecclesia



DINÂMICAS DA MISERICÓRDIA

Dia da Mãe 2021

O Dia da Mãe, dia comemorado em todo o Mundo em diferentes datas, não foi esquecido na Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova.

Inicialmente comemorado em Portugal a 8 de Dezembro, data alterada para o primeiro domingo de Maio em 1970, em homenagem à Virgem Maria, Mãe de Cristo e a todas as Mães. Este dia serve para reforçar o amor dos filhos pelas mesmas.

Para comemorar este dia especial na Santa Casa foi distribuído



às nossas utentes uma da Mãe. pagela alusiva ao dia

André Alves

**"No mês de maio
elevemos o olhar à Mãe de Deus,
sinal de consolação e esperança segura.
Rezemos juntos o Rosário para enfrentar
as provações deste tempo
e estar ainda mais unidos como família espiritual."**

Papa Francisco

Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Dados da ULSCB

Em Proença-a-Nova há...

214
Casos
Confirmados

0
Casos
Ativos

211
Casos
Recuperados

3
Óbitos

Proença volta a não ter casos ativos



Depois de 21 dias com praticamente 4 casos ativos, todos do mesmo agregado familiar, o concelho de Proença-a-Nova regressou, no passado dia 28 de Abril, aos zero casos ativos.

De acordo com os dados divulgados pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), desde o início da pandemia o concelho de Proença-a-Nova registou 214 casos dos quais 211 estão recuperados, tendo a lamentar a morte de 3 pessoas.

Sem casos ativos os relatórios semanais da DGS que indicam a taxa de incidência por 100 mil habitantes já confirma uma taxa de incidência de 0 casos para o concelho proencense.

Além do concelho de Proença-a-Nova, os restantes três concelhos do Pinhal Interior Sul (Oleiros, Vila de Rei e Sertão) também não contam qualquer caso ativo de COVID-19.

No que diz respeito à taxa de incidência por 100 mil habitantes, o último relatório da DGS, divulgado a 7 de Maio, confirma que dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, sete registam uma incidência de 0 casos.

Nesse mesmo boletim, que se reporta a um período de incidência cumula-

tiva a 14 dias entre 22 de Abril e 5 de Maio, é ainda possível ler que só o concelho do Fundão melhorou a sua taxa de incidência. Covilhã, Castelo Branco e Sertão aumentaram os restantes três.

A taxa de incidência por 100 mil habitantes é a seguinte: Covilhã (53 casos por 100 mil habitantes); Castelo Branco (27 casos por 100 mil habitantes); Sertão (14 casos por 100 mil habitantes); Proença-a-Nova (0 casos por 100 mil habitantes); Vila de Rei (0 casos por 100 mil habitantes); Belmonte (0 casos por 100 mil habitantes); Penamacor (0 casos por 100 mil habitantes); Idanha-a-Nova (0 casos por 100 mil habitantes); Oleiros (0 casos por 100 mil habitantes) e Vila Velha de Ródão (0 casos por 100 mil habitantes).

Portugal tem hoje uma incidência de 57,7 novos casos de infeção com SARS-CoV-2 por 100.000 habitantes e um índice de transmissibilidade (Rt) de 0,92. De acordo com os dados oficiais, quando analisado apenas o território de Portugal Continental a incidência situa-se nos 55,4 casos por 100.000 habitantes e o Rt em 0,92.

Katielle Santos nasceu em Rio de Janeiro, Brasil, mas vive em Proença-a-Nova há já vários anos. É casada e tem duas filhas. Desde maio de 2020 descobriu a sua vocação na área da confeitaria.

Foi com um bolinho em forma de boné que tudo começou. E, mais ou menos há 8 anos, quando resolveu aventurar pelo mundo da confeitaria, apesar de ser mais conhecida com a criação de ornamentações com balões para festas", revela Katielle ao Jornal de Proença.

Em 2013 surgiu o projeto "Balão Mágico". Consistia na ornamentação de balões com diversas outras temáticas, utilizando-se de técnicas de pintura e colagem.

Apesar da evolução Katielle não parou de evoluir cada vez mais para servir os meus clientes/amigos da melhor maneira que sei. Cada doce que entrego a um cliente leva um pedacinho do meu coração e muito amor".

Sandra Ribeiro

Katielle contorna a Pandemia



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

60 anos? Já se podem inscrever

☎ 274 671 191 a vacina



redacao@jornalproenca.pt

As pessoas a partir dos 60 anos já podem fazer a sua inscrição para a vacinação.

A decisão de antecipar a medida de alargar o autoagendamento para a vacinação às pessoas a partir dos 60 anos prendeu-se com o elevado ritmo de vacinação registado nos últimos dias, explicou a Lusa fonte da "task force".

À Lusa, o responsável revelou que houve pessoas acima dos 60 anos que já conseguiram uma marcação para quinta-feira, 13 de maio, para serem vacinadas em centros onde há menor procura.

Na sexta-feira, a equipa responsável pela operacionalização da vacinação já tinha adiantado à agência Lusa que era expectável abrir o autoagendamento

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

Esta nova fase começou este fim de semana e esperava-se que até ao final do mês as pessoas acima dos 60 anos tenham sido vacinadas com, pelo menos, uma dose.

O portal destinado ao autoagendamento para a vacinação começou a funcionar a 23 de abril, tendo registado, até ao início da semana passada, cerca de 206 mil inscrições para a toma da vacina contra a covid-19.

Portugal atingiu já um milhão de pessoas com a vacinação completa com a segunda dose ou com a inoculação com a vacina de toma única da Janssen, o que corresponde a mais de 10% da população portuguesa.

Desde o início da pandemia, Portugal já contabilizou 829.582 casos de infeção confirmados e 16.992 óbitos.

Lusa

Proença vence EuroEscola



O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova venceu a fase distrital do Concurso EuroEscola 2021.

A informação é avançada pela Beira Baixa TV onde explica que das "17 escolas que se inscreveram no programa Parlamento dos Jovens do distrito de Castelo Branco, concorreram ao EuroEscola: Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, Escola Secundária 3/ Quinta das Palmeiras, Covilhã e Agrupamento de Escolas José Silvestre, Idanha-a-Nova".

O tema do trabalho foi "O papel da escola na sociedade portuguesa e participação juvenil, qual o papel das no-

vas tecnologias".

A representante do agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, esteve com os alunos Maria João Ventura e Rodrigo Torralva.

O júri foi constituído por Joaquim Moreira, professor de História, ex-diretor Distrital do FAOJ e do IPJ de Castelo Branco, Cristelle Domingos, diretora executiva da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento e Jaime Pires, técnico de Desenvolvimento Local na ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul.

O trabalho vencedor é

da 1.ª turma do 1.º ano do ensino distrital do Contínio, Açores e Madeira, participando numa visita virtual ao Parlamento Europeu.

Das atuais circunstâncias, a visita será adaptada a uma "visita virtual" com participação em seminários organizados por Bruxelas para este efeito.

Este Concurso é organizado a nível nacional pelo IPDJ e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, com a participação da Assembleia da República e das Direções Regionais da Juventude dos Açores e da Madeira.

Podem concorrer to-

PortugalRur | R
YOUR REAL ESTATE

A Sua Imobiliária há 21 anos em Proença-a-Nova

Pretende Vender ou Comprar?

*Casa *Apartamento *Moradia
*Lote para construção *Terreno
*Quinta/Quintinha *Loja Comercial

Consulte-nos:

Frente ao Parque Urbano (Escritórios)

em Proença-a-Nova ou por E-mail:

Tel: 274 670 020 / Móvel: 939 218 717

geral@portugalrur.pt

Estamos nos Melhores Portais de Imóveis Nacionais e Internacionais

Pesquise os nossos Imóveis em

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS



SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS

Os es PARA MAIS INFORMAÇÕES ntam

Inicia-se este mês de Maio com o dia do trabalhador. Normalmente destinado a homenagear todos os que ao longo dos tempos lutaram por melhores condições de vida, serve também para olhar o presente e planejar o que o horizonte nos reserva.

Neste 1.º dia, as notícias vão invariavelmente parar a Odemira. Ainda que o propósito das notícias seja a pandemia, é impossível ficar indiferente às condições de trabalho a que milhares de imigrantes estão sujeitos.

Portugal inteiro, por toda a sua história humanista e universalista tem a obrigação moral de se envolver com esta situação. Tem o dever moral de ver rapidamente o problema, seja ele laboral ou criminal. Há padrões mínimos de dignidade humana a respeitar, em especial para quem quer ganhar o seu pão de cada dia com o fruto do seu trabalho. Seguramente ninguém gostaria de ver os milhões de portugueses que trabalham por esse mundo fora tratados desta maneira.

Os mais desatentos descobriram que afinal os alimentos não se produzem nas prateleiras de hipermercado. Exigem trabalho, muito trabalho. Trabalho esse que os portugueses não estão disponíveis para realizar. Durante anos, numa conversa de modernização e aproximação aos padrões de vida da União Europeia, quase se forçou toda a gente a ser "doutor", o

gente inferior. A par disso, uma família política desta pobre nação tratou de garantir um rendimento mínimo a quem não se quer sujeitar ao árduo trabalho do campo.

O governo, incapaz de cuidar do património público (temos aqui bem perto o Colégio de São Fiel como exemplo dessa incompetência) tratou de ocupar propriedades privadas com a finalidade de esta espécie de "RECEITA" para o Estado. As consequências ao país, numa altura em que a nossa economia precisa de novos investidores, a manifestam por tudo e por nada, desta vez se remeteram a um profundo silêncio de traição. Há infelizmente vidas que não importam.

Não importam estas vidas a vegans, amigos dos animais ou ambientalistas. O azar destes trabalhadores é que não trabalham em explorações pecuárias, nem culturas super-intensivas de olival, amendoal ou abacates. Se assim fosse, nenhum de nós dormiria com os gritaria dos agricultores do costume. Para azar destes milhares de homens e mulheres, o seu trabalho consiste especialmente em produzir alimentos da moda.

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

pre que do outro lado do Atlântico alguém é mal tratado, mas a quem estas vidas pouco importam. Porque? Por dois vetores fundamentais. Por um lado, estes migrantes não são refugiados facilmente manipuláveis. São trabalhadores em busca de um futuro

melhor para si e para a sua família, mesmo que isso implique sacrifícios sub-humanos. E se há coisa que as esquerdas radicais não perdoam é que as pessoas pensem e lutem por si. A esquerda quer as pessoas bem adestradas e dependentes. O segundo vetor é que Portugal não tem no governo um Trump ou um Bolsonaro, tem um António Costa, e quando o assunto é sério, esta esquerda radical não se atreve a "morder" a mão que lhe dá de comer. E sejamos claros, António Costa é um hábil domador da alcatéia que o rodeia, sabe como a alimentar.

Desta vez não haverá "ativistas de sofá", ou de manifestações por tudo e por nada a gritar por estes novos escravos.

Hoje era um bom dia para Portugal inteiro se envolver e pedir desculpa a esta gente, infelizmente ainda não é o dia.



João Paulo Marrocano

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

Praia do Malhadal recebe prémio 5 estrelas

A praia fluvial do Malhadal, no concelho de Proença-a-Nova, foi a grande vencedora, na categoria Praias, no distrito de Castelo Branco, na edição deste ano dos Prémios "Cinco Estrelas Regiões".

No site da iniciativa é possível ler que a Praia Fluvial do Malhadal "destaca-se pelo amplo espelho de água que faz as delícias dos veraneantes nos dias quentes de verão e permite um cenário idílico nas restantes estações do ano. Os coloridos insufláveis do Fluvifun, disponíveis durante a época balnear, são um dos atrativos deste espaço, que conta ainda com piscina flutuante para quem a preferir às águas livres da ribeira."

"Esta é uma importante distinção. Mostra como a Praia Fluvial do Malhadal é uma bem referenciada âncora de chamada de visitantes ao nosso concelho, contribuindo para

isso não só a envolvente natural, mas também o conjunto de infraestruturas que, este ano, contam com o regresso do Fluvifun e com um bar e zona de esplanada totalmente novos, mais funcionais e atrativos", refere João Manso, vice-presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

A nível distrital foi também distinguido o Cabrito (restaurante de Oleiros (categoria Cozinha tradicional Portuguesa); as Cerejas do Fundão (categoria Produtos Tradicionais Portugueses); a aldeia de Monsanto (categoria Aldeias e Vilas); a Ópticas Lice (categoria Serviços óticos); as Portas de Rodão (categoria Reservas / Paisagens / Barragens) e o Grupo Soluções Ideais (categoria Imobiliárias).

Os resultados foram obtidos através de um Estudo de mercado massificado junto de uma



amostra representativa da população portuguesa de 546.000 indivíduos.

O "Prémio Cinco Estrelas Regiões" é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que produtos, serviços e marcas de origem

portuguesa conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as 5 principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores. Desta forma, pretende dar-se visibilidade a estas marcas,

que pela sua tipologia se caracterizam por oferecer um serviço de grande proximidade, tão valorizado por todos.

Recorde-se que a Praia Fluvial do Malhadal, localizada na Ribeira da Isna, foi distinguida como

Praia Qualidade de Ouro em 2020, tal como as praias da Fróia e da Aldeia Ruiva.

A época balnear no concelho de Proença-a-Nova tem início no dia 26 de junho.

João N. Santos

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt



Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

PEPA vai receber espaço de teletrabalho

O PEPA (Parque Empresarial de Proença-a-Nova) vai receber um espaço laboral para a prática de teletrabalho ou coworking.

O concelho proencense é um dos 23 concelhos que no passado dia 30 de Abril assinou o protocolo da primeira fase da Rede Nacional de Coworking.

"A pandemia que vivemos veio alterar de forma profunda o modo como trabalhamos, mostrando que é possível a muitos portugueses optarem pela modalidade do teletrabalho sem prejuízo das funções que desempenham. Conhecemos casos de pessoas que optaram por realizar o teletrabalho em Proença-a-Nova, a partir das suas casas. Enquanto o concelho não tiver cobertura móvel na totalidade, este espaço pode ser uma solução para quem pretende optar por trabalhar a partir de Proença-a-Nova para qualquer ponto de Portugal ou do mundo", refere João Lobo, presidente da Câmara Municipal

cipal de Proença-a-Nova.

Em nota enviada à comunicação social, a autarquia faz ainda saber que está "igualmente prevista a construção de um espaço de coworking na futura Área de Acolhimento Empresarial de Vale Porco".

A celebração destes acordos aconteceu numa cerimónia com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa. De acordo com a Ministra no próximo mês de junho estarão a funcionar mais de 57 espaços de teletrabalho no interior do país que acolherão todas as pessoas que se mostrem interessadas.

"Registo em poucos dias um aumento dos espaços de teletrabalho. O objetivo é o de que em junho estejam todos operacionais e sejam não 57, mas um número maior", afirmou Ana Abrunhosa em Vouzela.

A governante frisou ainda que esta rede de teletrabalho foi criada "prioritariamente para o interior" do país, com o objeti-



vo de criar nos territórios "locais de trabalho mais qualificados e de mais empresas inovadoras".

No que respeita à lotação destes espaços, Ana Abrunhosa frisou que "no interior há sempre espaço para mais um". "Nós encontraremos sempre capacidade de acolher", afirmou.

aqueles que nos procuram", garantiu.

Com o aumento do teletrabalho devido à pandemia, todos perceberam que "é possível trabalhar fora do escritório", com "mais conforto, mais calma, mais segurança e mais qualidade de vida" e "mais tempo para a família", considerou.

Além de Proença-a-Nova, a nível distrital também os concelhos de Vila de Rei, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova e Penamacor assinaram os acordos de cooperação para a instalação destes espaços.

Abrantes, Aguiar da Beira, Alvaiázere, Ansião, Carregal do Sal, Figueira de Castelo Rodrigo, Góis, Mação, Oliveira do Hospital, Ourém, Peneda, Sátão, Santa Comba Dão, Sever do Vouga, Vila Nova da Barquinha e Vouzela também celebraram os respetivos acordos.

Já Américo Rocha, gerente da Petroensino, destacou a importância do protocolo e que o mesmo era "um objetivo que internamente nos motivava muito".

"É uma honra e uma grande satisfação vir trabalhar em prol do concelho de Proença. Vimos com uma missão e com um objetivo de aglutinar. Reforçar que o nosso propósito é de vir trabalhar em articulação com a câmara e com todas as instituições que já estão instaladas no concelho e trabalham nesta área", salientou o gerente no dia da assinatura.

O responsável não descartou desta forma a criação de parcerias com o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

Este protocolo vai levar ainda à colocação de um administrativo, por parte da Petroensino, criando assim um posto de trabalho.

João N. Santos

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES



☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt

A Câmara Municipal de Proença-a-Nova assinou, no passado dia 5 de Maio, um protocolo com a PETROENSINO – Ensino e Formação Profissional, Lda, que visa a instalação de uma extensão da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) em Proença-a-Nova. Esta extensão ficará sediada na Casa das Associações, antigo edifício da Câmara Municipal.

De acordo com João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, o município tem na sua estratégia "a formação e do ponto de vista profissional".

"Esta condição foi tida sempre em primeira linha por nós e na complementaridade que deve existir na formação aos nossos alunos e muito centrado também numa visão que todos hoje queremos que é conseguirmos, com a

parte empresarial, termos de facto respostas que possam ser atrativas para outros virem até nós, mas também dardos respostas rápidas

lo que é a capacidade daqueles que estão a ter condições de aqui se fixarem e dar respostas à transmissão de conhecimentos", referiu João Lobo, presidente da Câmara.

Para o autarca esta é uma oportunidade de criar ou melhorar a condição do ponto de vista de formação".

adultos, mas também naquilo que é a formação durante a vida, dá-nos expectativas de criar ou melhorar a condição do ponto de vista de formação".

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

Obras de arte inauguradas



É já nos próximos dias 15 e 22 de Maio que o Roteiro das Artes de Proença-a-Nova vai receber duas novas peças de arte.

“Desde há vários anos que o município se encontra a enriquecer o Roteiro das Artes no concelho, com obras de arte pública dispersas por vários pontos, nomeadamente nas vilas de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, em São Pedro do Esteval, Matjoga e, mais recentemente, na Serra das Talhadas, com a obra Farol dos Ventos”, refere o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo.

As duas novas obras de arte na paisagem, em implementação nas aldeias de Sobral Fernando e de Cunqueiros, são a “Menina dos Medos” e “Magma Cellar”.

As duas novas peças resultam de um investimento do município de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, desenvolvidas pelo escritório MAG – Marta Aguiar e Mariana Costa, Arquitetura e Urbanismo, equipa que também esteve no projeto Cortiçada Art Fest – Festival de Experiências Artísticas na Paisagem.

'Casa Flor de Abril'

Foi a PortugalRur Imobiliária, com os seus escritórios, frente ao Parque Urbano, em Proença-a-Nova, por via do seu Consultor Comercial Sérgio Alves, sobrinho do falecido Sr. Ezequiel, que intermediou a venda da emblemática “Casa Flor de Abril” pertencente à família de Ezequiel Lopes Ribeiro a um simpático e jovem casal proençense.

Infelizmente, o nome de “Abril”, por ser o mês do nascimento e de casamento do proprietário – Sr. Ezequiel Lopes Ribeiro, conhecido e reconhecido por todos, por ser um abnegado, benemérito, inúmeras vezes intitulado, o Pai dos Pobres, sendo também ele, um verdadeiro Amigo das Crianças, que durante anos a fio, na manhã do Dia de Natal, vindas de toda a freguesia, gratuitamente, ali buscavam o seu brinquedo, que ia desde a corneta, ao pifaro, à boneca, para a grande maioria deles, o único brinquedo e pren-



da que afinal naquele dia iriam receber. Observava-se nos seus rostos, a imensa alegria e a enorme felicidade que delas se apoderavam. Homens e mulheres daquela época, quem não se lembra disso? Naqueles tempos difíceis e de incerteza, o Sr. Ezequiel emprestava dinheiro, desenhava uns e outros e até a muitos fiava.

Era já uma Casa Comercial considerada na época, de grande envergadura, deu emprego a

muita gente da nossa terra, “exportou” durante décadas, muitos dos seus produtos para as nossas ilhas dos Açores e da Madeira, para além do fervoroso comércio generalizado que desenvolvia na sede de concelho. Infelizmente, veio a encerrar as suas portas já no decorrer da primeira década deste século.

Entende-se por isso, de imperiosa justiça, que a título póstumo, o Município de Proença-a-Nova, não perca mais tem-

po, e atribua a Ezequiel Lopes Ribeiro, a merecida e distinta homenagem de reconhecimento público, por tudo aquilo que fez pelas gentes proençenses, que o guardarão para sempre nas suas memórias.

Ao que sabemos, esta Casa começou a ser construída por volta do ano 1938, tendo ficado concluída no ano seguinte, estava-se a iniciar na Europa, a Segunda Guerra Mundial.

Francisco Grácio

Ação PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

As freguesias do concelho de Proença-a-Nova estão novamente a receber as ações de sensibilização sobre a floresta. “A floresta que queremos” é o mote para as ações que o Município, em parceria com as Juntas e Uniãos de Freguesia do concelho, está a dinamizar nestas duas primeiras semanas de maio e que envolve diversos temas relacionados com a floresta e a sua gestão.

“A floresta que queremos ver no território será biodiversa e ambientalmente sustentável, com capacidade social de atrair e propiciar a fixação de pessoas, de criar valor económico e de ser gerida e valorizada por períodos de pelo menos 40 anos, com determinação política duradoura, sem estar refém dos ciclos eleitorais”, defende João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

As primeiras destas ações aconteceram a 5 de maio no edifício da antiga Junta de Freguesia de Alvito da Beira e no

dia 6 no salão da Junta de Montes da Beira. A 10 de maio o ponto de encontro foi no edifício da Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e a 12 de maio no polo da biblioteca de São Pedro do Esteval. No próximo dia 14 de maio será na sede da associação do Peral. Todas estas ações estão marcadas para as 19h00. A última sessão realiza-se no edifício da Junta de Freguesia de Proença-a-Nova.

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

 274 671 191

 redacao@jornalproenca.pt

Tendo em conta os constrangimentos provocados pela pandemia, as inscrições são limitadas aos lugares disponíveis, devendo ser formalizadas nas respetivas juntas de freguesia ou através do número geral do Município (274 670 000).

Os temas a abordar nesta iniciativa incidem sobre programas, projetos e outras medidas para a gestão da floresta. Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

para todas as povoações do concelho, nomeadamente os instituídos no Regulamento Municipal de Apoio à Reconstrução de Áreas Florestais e Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais, iniciativa que procura incentivar os proprietários de terrenos nestas faixas a unirem-se para proteger a sua aldeia. Até ao momento, a localidade de Mó já beneficiou da movimentação de terras e das árvores oferecidas pelo Município, tendo realizado as plantações em março de 2020.

Também nas Fórneas as árvores selecionadas foram entregues durante o mês de março. Neste caso, o Município candidatou este projeto à iniciativa do Governo “Condomínio de Aldeia”. Outros aglomerados populacionais estão a mobilizar-se no sentido de aderirem ao projeto: em Vale de Água já foi realizado o levantamento em redor da aldeia.

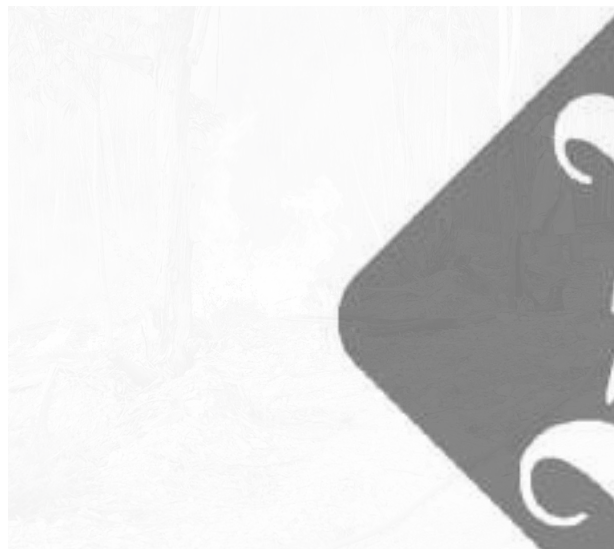
Outros apoios estão, também, disponíveis

integrada do concelho. O Município tem feito um esforço na dinamização dos serviços do BUIP – Balcão Único do Prédio para incentivar ao cadastro das propriedades. Até ao momento, foram cadastrados quase metade dos 395,4 quilómetros quadrados do concelho, reforça a autarquia na nota enviada.



OPINIÃO

Sensibilização e proteção das Florestas



Consegue imaginar a sua vida sem a floresta? Acordar e olhar para a janela e não ver o verde dos eucaliptos, ou ouvir os pássaros a cantar? Dar um passeio e em vez de se encontrar com a Natureza, dar de caras com uma paisagem castanha e queimada? Deve ser difícil e estranho para quem vive cá. Mas será o futuro da nossa geração.

De acordo com a PORDATA, em 2017, 7564 hectares (aproximadamente 20% da área de Proença) arderam em Proença-a-Nova, 2111 deles sendo mato, tornando-o assim o 19º concelho com mais área ardida no país esse ano.

Todos os anos há incêndios florestais perto de nós e vidas são retiradas: tanto humanas como animais, para não falar dos danos à paisagem e Natureza.

E é por isso que nós, as alunas e os alunos do 9º ano, decidimos fazer um projeto. Quando os Guardiões da Natureza, do 1º ano, foram inspirados pela ação no Estuário do Sado, apresentando numa aula de Cidadania, e decidimos fazer semelhante, protegendo a nossa vila e as suas florestas.

Mas não podemos ser os únicos a fazê-lo. Precisamos da ajuda de todos para fazermos o nosso futuro mais verde. E então, damos algumas dicas e avisos:

* Sempre que fizer uma queimada, deve avisar previamente à Câmara Municipal, devendo ter acompanhamento profissional dos bombeiros no começo e no fim da mesma, e lembrando, NUNCA as faça durante o Período Crítico, ou se o dia estiver particularmente seco e ventoso;

* Não fume em áreas florestais no verão, a multa pode ir até 60 mil euros;

* O crime de fogo posto pode ir até 8 anos de cadeia, e se vidas humanas, patrimônio de valor elevado ou o criminoso agir com a intenção de benefício económico, a prisão pode ir de 3 a 12 anos.

* Não deite fósforos ou cigarros para o chão;

* Não faça fogueiras e utilize grelhadores apenas nos locais preparados para o efeito;

* Não lance foguetes;

* Informe-se sempre do risco de incêndio;

* Tenha sempre por perto algo com que possa extinguir um foco de incêndio (extintor, mangueira, etc.);

* Defina previamente um plano de evacuação para a sua família e um ponto de encontro.

Luísa Jesus, nº12, 9ºB e Bárbara Martins, nº1, 9ºB

Quinta da Moenda exemplo a seguir

Quinta da Moenda, em Vila Nova de Poços, não era mais do que um espaço tomado pelo mato nos anos 1990. Samuel Vieira decidiu transformar o sítio num bosque nativo, um exemplo a seguir na recuperação da natureza. A ideia surgiu quando era ainda estudante na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, decidiu então, com um grupo de amigos, criar um refúgio para animais abandonados.

Nesta quinta agrícola abandonada com cerca de três hectares, situa-se numa encosta, Samuel encontrou uma floresta dominada por mato alto e acácias, onde as oliveiras sucumbiam com falta de sombra e solo muito seco. A criação de um projeto para mudar a situação, dedicado à proteção dos cães e gatos contra possíveis fogos.

No início sem saber distinguir um carvalho de um castanheiro, Samuel Vieira, hoje na casa dos 50 anos. "Era um jovem que variava entre poucos



restal consegue fazer a diferença, simplesmente sabendo aprender e observando como a natureza funciona, apoiado por alguma literatura".

Atualmente, Samuel percorre o espaço e aponta para as árvores, dizendo os nomes científicos de cada uma das espécies que foram despontando ao longo de mais de duas décadas, bem como algumas histórias das plantas que ainda se lembra de ver pequenas e mirradas. O terreno, que era emprestado, acabou por ser doado pela proprietária. Mas não se trata apenas de uma quinta, é uma reserva natural (LPN).

Samuel centra-se naquelas espécies que são mais raras no país, e o trabalho, como castanheiro, carvalho, e a diferença é ainda mais evidente. De um lado um acácia, do outro floresta nativa, sem mato.

Mas nem sempre foi assim junto da ribeira. Do lado da Quinta, também a acácia era rainha e dona do espaço, até Samuel chegar e começar um trabalho paciente e persistente, que levou ao desaparecimento dessa espécie invasora, em cerca de três anos.

Foi tirando aquilo que

não interessava, como acácias, urzes e urzes, e dar um empurrão a árvores que foram germinando de forma natural. Neste momento, a Quinta da Moenda é uma espécie de "pequena reserva" ainda em construção, onde se encontram o salgueiro, o amieiro, o sabugueiro, o castanheiro, a pereira e a macieira selvagens, o carvalho-negral, o carvalho-cerquinho e o carvalho-roble, a espécie mais predominante no bosque. Joaquim Sande Silva recorda que aquele "Portugal verde" dos eucaliptos

era uma realidade. Mas não se trata apenas de uma quinta, é uma reserva natural (LPN). Samuel centra-se naquelas espécies que são mais raras no país, e o trabalho, como castanheiro, carvalho, e a diferença é ainda mais evidente. De um lado um acácia, do outro floresta nativa, sem mato.

Mas nem sempre foi assim junto da ribeira. Do lado da Quinta, também a acácia era rainha e dona do espaço, até Samuel chegar e começar um trabalho paciente e persistente, que levou ao desaparecimento dessa espécie invasora, em cerca de três anos. "Não se pode dizer que foi uma coisa só minha. A natureza fez a maior parte do trabalho", vinca.

Atualmente, não é necessário grande trabalho de limpeza e constantes intervenções de sapadores para garantir que as acácias não retornam. "Aqui, deixamos de precisar de fazer intervenções", nota o docente, salientando como hoje se está perante uma floresta que, para além de bonita, é mais resistente a incêndios.

Samuel contempla a floresta, que vinca sempre que é mais uma criação da natureza do que sua, e afirma que ver as árvores crescer é como a surpresa de um pai quando vê o filho está mais para o passado algum tempo. "É como se nos apercebermos o quanto já cresceram", diz, assustando-se sempre que se lhe recorda que já lá vão mais de 20 anos desde que chegou à quinta.

Samuel criou a floresta que foi criando e vendo crescer não é apenas um projeto ou um legado que deixa, é também um sítio onde se pode encontrar com os seus pensamentos, onde relaxa. "Eu devo muito mais à mata do que a mata a mim", vinca Samuel, cuidador de animais, convertido em cuidador de árvores.

Boas práticas ambientais devem servir de exemplo e motivação para uma mudança gradual para uma nova cultura de proteção da nossa CASA COMUM. (In casacomum.pt)

Vitor Bairrada

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS
SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES



274 671 191



redacao@jornalproenca.pt

Regularize a sua assinatura

Jornal de Proença (antigo Jornal "O Concelho de Proença-a-Nova")

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email redacao@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente para nº 274 671 191, indicando **Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante**

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia sete de maio de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas noventa e oito (98) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número NOVE-A, deste Cartório Notarial, FRANCISCO RIBEIRO CARDOSO, NIF 115 994 920 e mulher, MARIA DO ROSÁRIO RIBEIRO FERNANDES CARDOSO, NIF 128 335 637, ambos naturais da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Casal dos Ninhos, n.º 23, 1.º G, Casais de Baleal, 2520-053 Ferrel, Peniche e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, não estando nenhum deles descrito na competente Conservatória do Registo Predial e todos sitos na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova:

1) RÚSTICO, sito em Costa, composto de terreno com videiras e cerejeira, com a área de noventa metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Ribeiro Cardoso, do SUL e do POENTE com Caminho e do NASCENTE com Francisco Ribeiro Mendes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 19372, que teve origem no artigo 9630 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 43,85. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 148248 de 03/01/2020.

2) RÚSTICO, sito em Ribeiro, composto de terreno com oliveiras, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, que confronta do NORTE com Maria dos Anjos Henriques Ribeiro, do SUL e do NASCENTE com Manuel Luís Ribeiro Cardoso e do POENTE com José Ribeiro Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 20227, que teve origem no artigo 10061 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 8,82. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 148246 de 03/01/2020.

3) RÚSTICO, sito em Feiteirão, composto de terra de sementeira com oliveiras, pinhal e arrecadação agrícola com superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do NORTE com Viso, do SUL com Barroco, do NASCENTE com João Ribeiro Barata e do POENTE com Maria Ribeiro Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 21113, que teve origem no artigo 10504 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 48,67. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 148243 de 03/01/2020.

4) RÚSTICO, sito em Feiteirão, composto de pinhal e pastagem com o valor patrimonial tributável de € 6,67, com David Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 21121, que teve origem no artigo 10508 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 6,67. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 148245 de 03/01/2020.

E ACRESCEM-AM: Que os prédios acima descritos vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e um, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais do justificante marido, José Cardoso e mulher, Maria Ribeira, residentes que foram no Lugar de Castanheira, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova.

Os prédios descritos nas verbas TRÊS e QUATRO, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e oito, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação em que foram doadores os pais da justificante mulher, Manuel Fernandes e mulher, Justina Ribeiro, residentes que foram no Lugar de Castanheira, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens imóveis, desde aquelas datas, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 07 de maio de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n.º13, de 12 de Maio de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia sete de maio de dois mil e vinte e um, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número NOVE-A, deste Cartório Notarial, MARIA JOENE DA SILVA NUNES GUERRA, natural da freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho de Sertão, residente na Rua Principal, n.º 50, Maljoga, 6150-343 Proença-a-Nova, declara: Que, em representação do seu marido, JOSÉ GUERRA NUNES GUERRA, natural da freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho de Sertão, casados no regime da comunhão de adquiridos e ambos residentes. Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em Várzea da Ribeira, na União de freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de cultura com oliveira e maceira, com noventa metros quadrados, que confronta do NORTE com Joaquim Martins, do SUL com Elvira Trindade Mateus (urbano do próprio) e do POENTE com Fernando da Mata Fernandes. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 31341, que teve origem no artigo 17837 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 6,67. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 148558 de 05/09/2019.

E ACRESCEM-AM: Que este prédio veio à sua posse e do seu representado, o seu referido marido, no ano de mil

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia quatro de maio de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas oitenta e quatro (84) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número NOVE-A, deste Cartório Notarial, LUIS MANUEL CARDOSO DE ALMEIDA, NIF 108 173 755 e mulher, MARIA FILOMENA MARTINS FERNANDES BERNARDO DE ALMEIDA, NIF 179 970 127, ambos naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua do Moinho de Cima, n.º 20, 6150-568 Proença-a-Nova e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

RÚSTICO, sito em Ribeiro de São Gregório, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de terra de cultura com arrecadação agrícola com superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, que confronta do NORTE com Luís Manuel Cardoso de Almeida, do SUL com João Ribeiro Barata e do POENTE com Maria Ribeiro Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 28195, que teve origem no artigo 10546 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 48,67. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 164236 de 19/04/2021.

E ACRESCEM-AM: Que os prédios acima descritos vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e um, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais do justificante marido, José Cardoso e mulher, Maria Ribeira, residentes que foram no Lugar de Castanheira, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova.

Os prédios descritos nas verbas TRÊS e QUATRO, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e oito, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da justificante mulher, Manuel Fernandes e mulher, Justina Ribeiro, residentes que foram no Lugar de Castanheira, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens imóveis, desde aquelas datas, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 03 de maio de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n.º13, de 12 de Maio de 2021

novecentos e noventa e um, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Elvira Trindade Mateus e marido, Alfredo José da Silva, residentes na Rua da Eira, sem número, 6150-343 Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito bem, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 27 de abril de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n.º13, de 12 de Maio de 2021

à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Maria Luísa Alves e marido Alfredo Lopes, atualmente já falecido, casados que foram no regime da comunhão geral de bens e residentes em Lugar do Galisteu fundeiro, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito bem imóvel, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n.º13, de 12 de Maio de 2021

tributável de € 6,67. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 160817 de 12/01/2021.

E ACRESCEM-AM: Que os prédios acima descritos vieram à sua posse, no ano mil novecentos e oitenta, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores, os pais da justificante mulher, Manuel Fernandes da Conceição e mulher, Maria Ribeira, residentes em Carregais, Montes da Senhora, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 03 de maio de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n.º13, de 12 de Maio de 2021

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 274 671 191



redacao@jornalproenca.pt



Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

Praias fluviais distinguidas



As praias fluviais do Açude do Pinto, concelho de Oleiros e do Bostelim no concelho de Vila de Rei foram distinguidas com bandeira azul 2021.

A lista contempla 330 praias costeiras, mais oito do que em 2020, e 42 fluviais, mais quatro do que no ano passado. As praias vencedoras foram apresentada, no passado dia 29 de Abril, pela coordenação nacional do Programa Bandeira Azul.

Salientar que a Praia Fluvial de Açude Pinto, em Oleiros é uma das quatro praias que entram pela primeira vez na lista de praias com bandeira azul.

Entre as 399 praias, marinas e embarcações de ecoturismo que vão poder exibir a bandeira azul nesta época balnear, há 89 da região Centro de Portugal.

Para o Turismo Centro de Portugal este "é um sinal claro de que as águas balneares da região são uma referência de qualidade e de segurança."

"Um quinto das praias galardoadas no país estão no Centro de Portugal, sendo de destacar o predomínio da região nas praias interiores: de facto, mais de metade (27 em 42) das praias fluviais distinguidas com bandeira azul situam-se na maior região de turismo do país. O programa de avaliação foi publicado na nota enviada pelo Turismo do Centro de Portugal."

Este Programa é promovido a nível nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa, e distingue praias que cumpram diversos requisitos: qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário.

OLEIROS

Segunda EIP vai ser uma realidade

O concelho de Oleiros vai ter uma segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP). A cerimónia simbólica de assinatura do Protocolo para a constituição da EIP realizou-se no passado dia 30 de abril, em Vendas Novas.

É com grande satisfação que Oleiros vê reconhecida esta pretensão, com um esforço coletivo entre a autarquia e a direção e comando da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros. Aproveito para agradecer, em nome

de todos os Oleirenses, o empenho de todas as entidades e quem recorremos para que a constituição desta segunda equipa fosse uma realidade. Esta é essencial para garantir uma resposta eficaz às populações e reforçar a segurança dos habitantes, mas também de quem se encontra no território", refere Fernando Jorge, presidente da Câmara Municipal de Oleiros.

Recorde-se que, com esta nova equipa são dez os postos de trabalho constituídos, cujos salá-



rios são comparticipados em 50% pelo Município.

As EIP são equipas de cinco bombeiros profissionais que têm como objetivo o cumprimento de missões no âmbito da Proteção Civil, sendo

os operacionais que as integram caracterizados pela elevada especialização, com conhecimentos em valências diferenciadas para atuarem em diferentes cenários de socorro e emergência.

SERTÃO

Carreira rápida Sertão-Lisboa está de volta

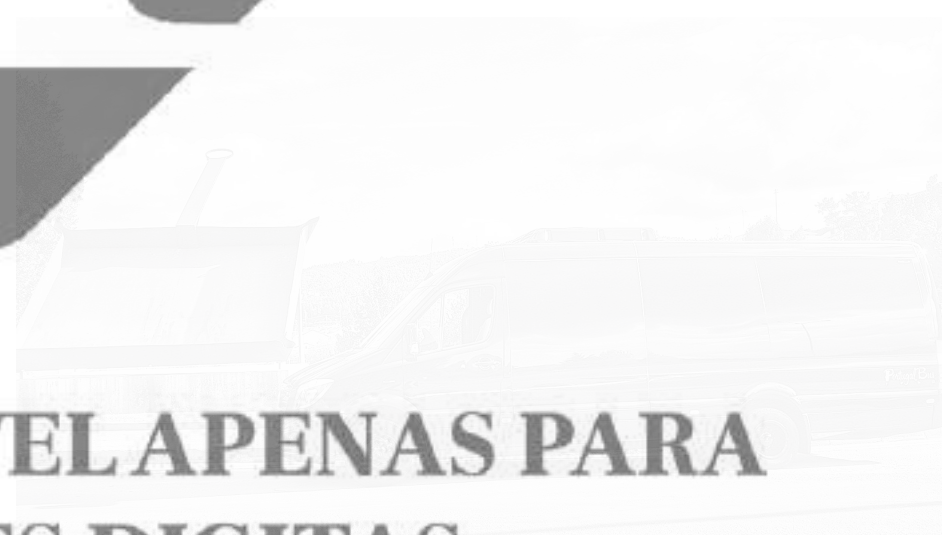
Foi retomado, no passado dia 10 de maio, o funcionamento da carreira rápida entre Sertão e a cidade de Lisboa, cujo serviço de transporte vai ser assegurado pelo operador SRT Portugal Bus Viagens e Turismo Lda.

"Serão garantidos os serviços, aos dias úteis e domingos, das localidades de Sertão e Lisboa, com uma frequência de uma vez por hora."

Tomar até à cidade de Lisboa, passando por Évora e Beja, e de Lisboa para Sertão, passando por Évora e Beja.

no Aeroporto e na Gare do Oriente de Lisboa", garante o operador.

A decisão foi tomada a 15 de maio, após uma reunião de trabalho entre a SRT Portugal Bus Viagens e Turismo Lda e a Câmara Municipal de Sertão.



Médio Tejo, tendo sido autorizada a exploração por este operador pelo período máximo de dois anos.

de serviço de transporte, pertencente à linha 98, era assegurado pelo operador SRT Portugal Bus Viagens e Turismo Lda, que garantia as ligações Sertão Formosa - Lisboa e Sertão - Lis-

boa. Contudo, na sequência da situação pandémica, o serviço foi interrompido, não havendo a intenção por parte da Rodoviária da Beira Interior de o retomar.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luís Dias Fernandes
Largo Chão d'Ordem, Lote n.º 2, R/CH esq.º

joalodosprojectos@gmail.com

Eng. Téc. Civil - OET - n.º 23 280

Proença-a-Nova - Telef. 274 671 880 - Resid. 274 672 644

Telemóvel - 96 233 7413

Siga-nos em

facebook.com/jomaldeproenca

JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

VENDE DE

APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035- 966 047 282

6150 PROENÇA-A-NOVA

VILA DE REI

Câmara cancela certames de 2021

A Câmara Municipal de Vila de Rei decidiu "no decorrer da situação pandémica causada pela COVID-19, com o objetivo de evitar uma possível propagação do vírus, cancelar o Festival Rock na Vila de Rei e da Feira de Enchidos, Queijo e Mel."

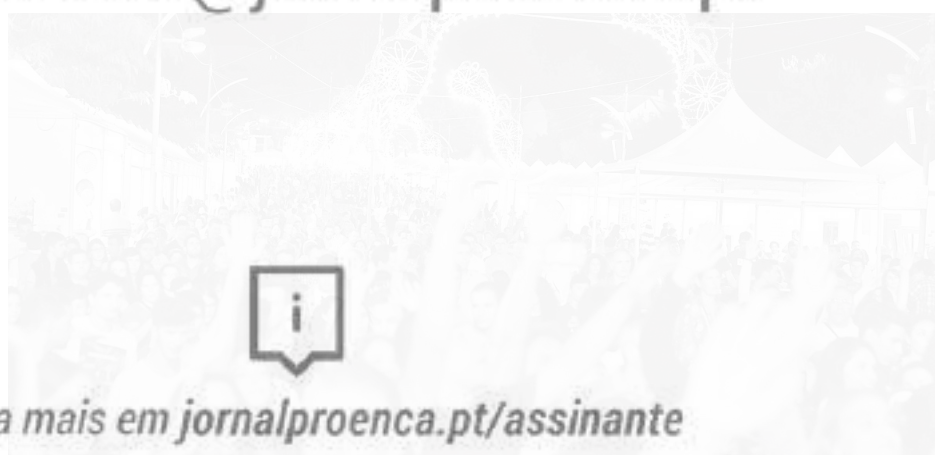
É com muita dificuldade que se optou por cancelar eventos que, como a Feira de Enchidos e Queijo e Mel, são tradicionais da vila, mas é tomar a decisão do bem de todos."

Concelho e nos ajudam a mostrar o que de Vila de Rei tem de melhor. Contudo, é com elevado sentido de responsabilidade que o fazemos. Sabemos que é uma decisão difícil, mas é tomar a decisão do bem de todos."

dos nós", salienta Paulo César Luís, vice-Presidente do Município e responsável pelo pelouro do Turismo.

Para o autarca "a indefinição dos moldes em que podem ocorrer eventos desta envergadura, bem como o pouco tempo disponível para a sua organização, levam-nos a tomar esta decisão".

Paulo César Luís agradece ainda a "compreensão e a colaboração de todos, numa altura em que a nossa saúde e segurança depende de todos, com a esperança de que, no próximo ano, possamos voltar a festejar todos juntos."



Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante



O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.



Maria da Piedade Dias

Faleceu no passado dia 28/04/2021 com 87 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Espinho Pequeno. A celebração exequial realizou-se no dia 29/04/2021 no cemitério de Moitas.

Agradecimentos

Seu Marido, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Manuel Joaquim Alves Pires

Faleceu no passado dia 29/04/2021 com 72 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Sarzedinha. A celebração exequial realizou-se no dia 30/04/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Maria do Rosário

Faleceu no passado dia 07/05/2021 com 97 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Vergão. A celebração exequial realizou-se no dia 08/05/2021 no cemitério de Vergão.

Seus Filhos, Netos, Genros, Netos, Bisnetos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

COMPRA-SE

Terreno com Oliveiras acima de 50 pés (mesmo em mau estado)
Zona entre Arganil, Vule da Carreira e Proença-a-Nova ou Proença/Sobreira Formosa

Contactos:

963 489 239/969 995 573



Maio,
MÊS DE
Maria

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA, NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação de bens, datada de 20/02/2020, e de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas 64 (sessenta e quatro) do Livro de Notas para Escrituras Diversas, do Cartório deste Cartório Notarial, SILVÉRIO CARLOS TAVARES, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 101 032 501, e mulher MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO FARINHA TAVARES, natural da freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho de Sertão, NIF 112 343 210, residentes na Rua da Zona Industrial, n.º 10, 6150-516 Proença-a-Nova, e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios todos sitos na União das freguesias de Proença-a-Nova e Pera, concelho de Proença-a-Nova, não estando nenhum deles descrito na competente Conservatória do Registo Predial:

1) RÚSTICO, sito em Chão Novo, composto de terra de cultura com oliveiras e pastagem, com a área total de mil e duzentos e doze metros quadrados, que confronta do NORTE, NASCENTE e POENTE com Simão Fernandes Tavares e do SUL com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 28924, que teve origem no artigo 14827 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 32,35. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 151068 de 20/02/2020.

2) RÚSTICO, sito em Carqueijosa, composto de pinhal, com a área total de doiscentos metros quadrados, que confronta do NORTE e POENTE com José Lourenço, do Sul com José Lopes e do NASCENTE com Francisco Ribeiro Fernandes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 28923, que teve origem no artigo 15116 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 11,77. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 151068 de 20/02/2020.

3) RÚSTICO, sito em Vale da Fonte, composto de eucaliptal e pinhal, com a área total de sete mil e duzentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Lourenço, do Sul com José Cardoso Reis, do NASCENTE e POENTE com Assis Fernandes Tavares, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 28949, que teve origem no artigo 15368 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 194,89. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 151070 de 20/02/2020.

4) RÚSTICO, sito em Hortelhas, composto de pastagem com oliveiras, com a área total de trezentos e setenta e dois metros quadrados, que confronta do NORTE com José Lourenço, do Sul com José Cardoso Reis, do NASCENTE e POENTE com Assis Fernandes Tavares, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 28949, que teve origem no artigo 15368 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 194,89. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 151070 de 20/02/2020.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos prédios, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando-os cultivar, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, sempre com ânimo de dono, e não de usufrutuário, e não de possuidor com fé, por ignorarem qual o direito anelo, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a comunidade, e não de segredo, e não de clandestinidade, e não de forma que legitime o seu direito.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais. Está conforme o original. Proença-a-Nova, 03 de maio de 2021. O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença n.º 13, de 12 de Maio de 2021

CULINÁRIA

Pudim de Nozes da Cintia

Ingredientes

- * 2 latas de leite condensado;
- * 200ml de leite;
- * 2 ovos;
- * 1 chávena (120g) de nozes picadas;
- * 1 colher de sopa de chocolate em pó;
- * 1/4 de chávena de açúcar para caramelizear;



Evelin@TIZÉ

Modo de Preparação:

- 1 - Pre-aqueça o forno a 200 graus com a grade na parte mais baixa. Prepare um tabuleiro grande com água quente para o banho-maria. Caramelize uma forma de pudim pequena (entre 16 e 20cm de diâmetro) e reserve.
- 2 - Triture as nozes no liquidificador e junte os demais ingredientes. Bata até ficar uniforme, passe para a forma caramelizada e cubra com papel alumínio. Asse até um palito sair seco – o meu forno ficou mais de uma hora. Cuidado para não secar a água do banho maria, fique de olho e vá completando se baixar.
- 3 - Deixe arrefecer um pouco e leve ao frigorífico por pelo menos 6 horas para desenformar. Decore com nozes e sirva geladinho.

Evelin@TIZÉ

EXPRESSÕES COM HISTÓRIA

"DISCUTIR O SEXO DOS ANJOS"

Significado: "Discussão despropositada e vã".

Origem: Conta lenda que, em 1453, durante o cerco de Proença-a-Nova ao Império Bizantino (o sultão turco Mehmet II, o Conquistador do Oriente), os teólogos locais estavam ocupados a discutir a discussão do sexo dos anjos enquanto se combatia o cerco nas muralhas da cidade. A discussão acabou-se durante o tempo que durou o cerco, sendo apenas interrompida quando os turcos, por fim, conquistaram a cidade.

"ANDAR COM O REI NA BARRIGA"

Significado: "Fazer-se importante, agir com soberba".

Origem: A origem desta expressão remonta ao tempo das monarquias europeias, quando a gravidez de uma rainha era motivo quer de preocupação quer de alegria. Preocupação pelo elevado perigo associado à gravidez e ao parto (vinte por cento das mulheres do Antigo Regime morriam no parto), e alegria pelo príncipe que iria nascer e que assegurava a continuidade da dinastia. Por tudo isto, a rainha era alvo de atenções e cuidados constantes.

"QUEIMAR AS PESTANAS"

Significado: Designa os esforços de feitos pelos alunos.

Origem: Com a descoberta da luz elétrica, os estudantes estudavam à luz das velas, cuja luminosidade era débil. Por aproximarem bastante os olhos das chamas para ver melhor, arriscavam-se a "queimar as pestanas". Daí que se associe o estudo às pestanas queimadas.

"IR AOS ARAMES"

Significado: "zangar-se" ou "aborrecer-se".

Origem: É bem possível que a expressão provenha de uma das mais perigosas missões que os soldados das trincheiras da frente podiam receber: ir reparar as armas farpados de terra de ninguém. Ir aos arames era o suficiente para aborrecer qualquer um.

LG, Fonte: CARVALHO, Sérgio Luis, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

Toda a informação atualizada em

jornalproenca.pt

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia três de maio de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas 81 (oitenta e um) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Nove-A, deste Cartório Notarial, FRANCISCO LOURENÇO DIAS, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 189 260 688 e mulher MARIA AMÉLIA RODRIGUES RIBEIRO DIAS, natural da freguesia de Cerva, concelho de Ribeira de Pena, NIF 192 831 615, residentes na Rua da Capela, n.º 22, Sarzedinha, 6150-504 Proença-a-Nova, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e possuidores dos seguintes prédios: todos situados na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, não estando nenhum deles descrito na competente Conservatória do Registo Predial:

1) RÚSTICO, sito em Vale D'Ouro, composto de pinhal, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do NORTE com Francisco Dias Cardoso, do SUL com Idalina Gonçalves F. da Silva, do NASCENTE com Cal da água e do POENTE com José Farinha, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 36660, que teve origem no artigo 23335 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 32,88. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 163056 de 01/04/2021.

2) RÚSTICO, sito em Vale D'Ouro, composto de pinhal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Idalina Martins Bernardo, do SUL com Idalina G. F. da Silva, do NASCENTE com Francisco Dias Cardoso e do POENTE com António Bernardo Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 36653, que teve origem no artigo 23327 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 32,88. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 163054 de 01/04/2021.

3) RÚSTICO, sito em Vale D'Ouro, composto de pinhal, com a área de quatro mil e duzentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Francisco Dias Cardoso, do SUL com Maria Vicência, do NASCENTE com Cal da água e do POENTE com José Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 36656, que teve origem no artigo 23330 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 115,24. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 163055 de 01/04/2021.

E ACRESCENTARAM: Que os prédios descritos nas verbas UM e DOIS, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo de compra e venda, em que foram vendedores, Fernando do Carmo Martins e mulher Maria Bernardo Valente, ambos residentes no Lugar de Galisteu Cimeiro, Proença-a-Nova, e compradores, os atuais proprietários, Francisco Lourenço Dias e Maria Alice Martins Moreira Fernandes, residente no Lugar de Galisteu Cimeiro, Proença-a-Nova.

Que o prédio descrito na verba TRÊS, veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo de compra e venda, em que foram vendedores, Fernando do Carmo Martins e mulher Maria Bernardo Valente, ambos residentes no Lugar de Galisteu Cimeiro, Proença-a-Nova, e compradores, os atuais proprietários, Francisco Lourenço Dias e Maria Alice Martins Moreira Fernandes, residente no Lugar de Galisteu Cimeiro, Proença-a-Nova.

Que os prédios descritos nas verbas QUATRO e CINCO, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo de compra e venda, em que foram vendedores, Fernando do Carmo Martins e mulher Maria Bernardo Valente, ambos residentes no Lugar de Galisteu Cimeiro, Proença-a-Nova, e compradores, os atuais proprietários, Francisco Lourenço Dias e Maria Alice Martins Moreira Fernandes, residente no Lugar de Galisteu Cimeiro, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens imóveis, desde aquelas datas, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um longo tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características, os ditos prédios adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 03 de maio de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n.º13, de 12 de Maio de 2021

Mais proximidade!
Mais atualidade!
As notícias principais
estão aqui!
jornalproenca.pt

Núcleo de Juventude retoma actividade desportiva

Seguindo os prazos e os procedimentos previstos no Plano de Desconfinamento e respeitando as normas da DGS, o Núcleo de Juventude do Concelho de Proença-a-Nova retomou a sua atividade desportiva, nas modalidades de Atletismo e Futsal.

A equipa de Atletismo, depois de um longo interregno competitivo, participou nos dias 8 e 9 de maio no Campeonato Municipal de Provas Combinadas, prova que decorreu na Pista de Atletismo da Zona de Lazer de Castelo Branco. Havendo, igualmente, espaço para algumas provas extra-programa, esta revelou-se uma excelente oportunidade para os atletas e os seus responsáveis fazerem um diagnóstico após o período de confinamento e treino individualizado, bem como competição, com os resultados a superarem as expectativas, sendo agora possível trabalhar a partir dessa base para a

próxima época. No futebol, a equipa de Futsal do N.º 1 de Maio, que se encontra a trabalhar para a próxima época, também participou no segundo

torneio da Liga Aduane, onde se encontra a trabalhar para a próxima época.

Na Liga K13 Amatoscar, para Seniores Masculinos, o Núcleo de Juventude começou por receber a Casa do Benfica em Oleiros, perdendo por 2-7, depois de 1-3 ao intervalo.

Na semana seguinte, deslocou-se ao Ladoeiro, com nova derrota por 9-5, com 3-2 no descanso. Resultados pesados que não espelham as prestações da equipa que tentará, agora, corrigir na recepção à AD Penamacorense e deslocar-se ao reduto do Sertanense.

Já a equipa feminina, em jogos da Liga Aduane, venceu o Sertanense por 3-0 no terreno do NS

Castelo Branco, com os dois golos da primeira partida a surgir no segundo

tempo, sendo justo dizer que a obtenção do primeiro golo deu uma vantagem anímica às visitadas para disfarçar as dificuldades físicas de parte a parte. Na segunda jornada, recepção ao Sertanense, com um bom espetáculo de Futsal em que a equipa do Núcleo de Juventude esteve quase sempre na frente, com vantagens de 2-0, 3-2 e 4-3, mas com as visitantes a inverterem na fase final do encontro para o 4-5, chegando à vantagem pela primeira vez no jogo e logo de forma decisiva. Segue-se difícil a partida a seguir, com o líder Valverde para fechar a primeira volta da competição.

André Cardoso



de Castelo Branco avançou para uma nova calendarização e formos competitivos, com os campeonatos a recomeçarem do zero.

Com duas semanas de treinos, uma vez que a permissão para o regresso foi dada a 29 de Abril, as competições arrancam a 1 de Maio e estão, nesta altura, disputadas duas jornadas.

As equipas proencenses, de Seniores Masculinos e Femininos, somaram derrotas nos jogos disputados, com uma nota dominante a surgir em jogos da Liga Aduane, onde se encontra a trabalhar para a próxima época.

André Cardoso

Na Liga K13 Amatoscar, para Seniores Masculinos, o Núcleo de Juventude começou por receber a Casa do Benfica em Oleiros, perdendo por 2-7, depois de 1-3 ao intervalo. Na semana seguinte, deslocou-se ao Ladoeiro, com nova derrota por 9-5, com 3-2 no descanso. Resultados pesados que não espelham as prestações da equipa que tentará, agora, corrigir na recepção à AD Penamacorense e deslocar-se ao reduto do Sertanense.

Já a equipa feminina, em jogos da Liga Aduane, venceu o Sertanense por 3-0 no terreno do NS

Castelo Branco, com os dois golos da primeira partida a surgir no segundo

tempo, sendo justo dizer que a obtenção do primeiro golo deu uma vantagem anímica às visitadas para disfarçar as dificuldades físicas de parte a parte. Na segunda jornada, recepção ao Sertanense, com um bom espetáculo de Futsal em que a equipa do Núcleo de Juventude esteve quase sempre na frente, com vantagens de 2-0, 3-2 e 4-3, mas com as visitantes a inverterem na fase final do encontro para o 4-5, chegando à vantagem pela primeira vez no jogo e logo de forma decisiva. Segue-se difícil a partida a seguir, com o líder Valverde para fechar a primeira volta da competição.

André Cardoso

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

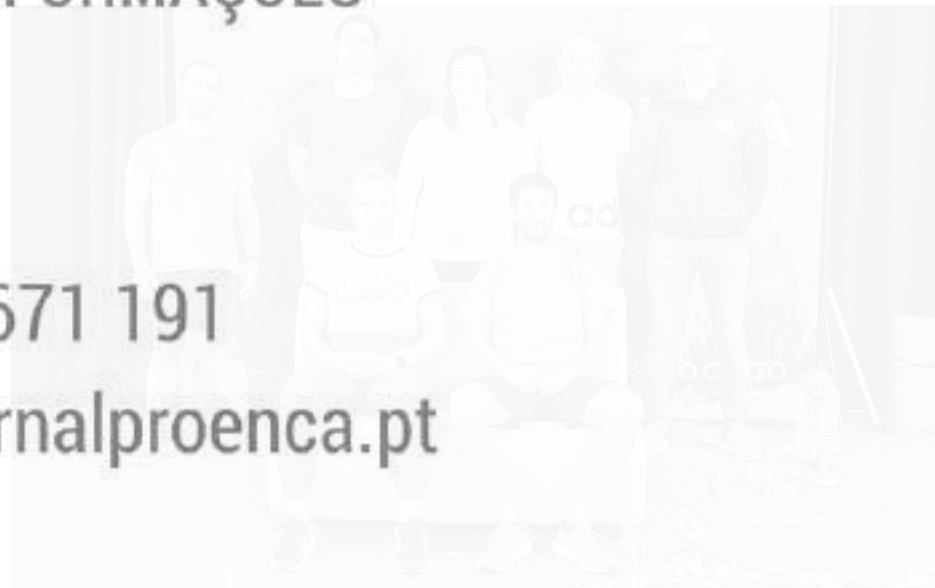
SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES



274 671 191



redacao@jornalproenca.pt



Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

A Criança tem direito a uma família

Foi durante a década de 80 que a ONU dirigiu a sua atenção para as questões relacionadas com a família, mas somente a 9 de dezembro de 1998 foi estabelecido o «Ano Internacional das Famílias», através da resolução 44/82 da ONU, e em 1993 proclamando o 15 de maio como «Dia Internacional das Famílias» mediante a resolução (A/RES/47/237). Celebrado desde 1994, o Dia Internacional da Família visa, também, chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades e sensibilizar e promover o conhecimento relacionado com as questões sociais, económicas e demográficas que afetam a família, reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família.

As famílias constituem uma unidade fundamental da sociedade e são o contexto essencial para o crescimento e bem-estar da criança.

Quem tem uma família e a valoriza é possuidor



de uma grande riqueza!

É na família que a criança primeiro estabelece relações psico-emocionais, desde logo no contacto privilegiado de proximidade física com a mãe. Depois, na família a criança vai observando o desempenho dos diferentes papéis pelos membros do grupo-família e assim apropriando representações so-

ciais da sociedade e da sobrevivência da família e da sociedade. É na família que a criança primeiro recebe os padrões da cultura e da moral. É na família que a criança descobre os tempos e ritmos da vida quotidiana e das responsabilidades e compromissos individuais, de grupo e sociais. É na família que a criança aprende a co-

estabelecer relações humanas. É assim na família que a criança começa por se ver confrontada com direitos e deveres. Mas é igualmente importante reconhecer os direitos da criança numa família, no estrito plano daquilo a que enquanto pessoa tem direito para que aconteça o seu desenvolvimento pleno, integral e harmonioso de

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS

CPCJ e Jornal de Proença assinalam Dia do Brincar

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Proença-a-Nova e o Jornal de Proença, vão ao longo do mês de Maio dar as mãos e assinalar o Dia do Brincar, celebrado a 28 de Maio.

Ao longo de todo o

mês serão divulgados diversos artigos com jogos e brincadeiras de forma a envolver toda a família em brincadeiras com os mais novos. Os artigos da responsabilidade da CPCJ de Proença serão publicados no site do

Jornal de Proença.

Celebrado em mais de 40 países do mundo, este dia relembra que o brincar é um direito (artigo 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas) e uma actividade essencial para pes-

soas de todas as idades. Sendo uma actividade com vantagens como a diversão, a educação, o aumento da concentração, criatividade, exploração, etc., é uma das actividades mais comuns da in-

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt



Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

EDITORIAL

Pessoa & Pessoa

A Doutrina Social da Igreja tem como primeiro princípio a dignidade da pessoa humana e logo a seguir o bem comum.

«Alegro-me pela Igreja, que é mãe, e nos ajuda a pensar estas notícias dos "imigrantes de Odemira" e de tudo o que se tem calado ao longo dos tempos e agora tenha vindo à luz das consciências.

De facto, tratam-se de pessoas. Pessoas que chegaram ao nosso país (ainda bem, porque precisamos de pessoas neste Portugal envelhecido e que não quer fazer trabalhos que outros portugueses fazem lá fora); Pessoas que intermediaram a chegada destes imigrantes; Pessoas que lhes deram trabalho, com melhores ou piores condições; Pessoas que os alojaram aproveitando a oportunidade do arrendamento; Pessoas que fiscalizaram; Pessoas que passaram licenças de exploração agrícola e de arrendamento; Pessoas que garantem a saúde pública; Pessoas que, à distância, usufruem do trabalho destas; Pessoas.

A partida, todas estas pessoas querem resolver a sua vida pessoal e profissional da melhor forma possível. Porém, a ideia do bem comum, o bem maior possível, como ideal, é o que garante que não vale tudo no mundo civilizado do trabalho e da organização social e política. As instituições do Estado servem para regular estas relações desiguais entre pessoas, neste caso, entre trabalhadores e patrões, arrendatários... Todavia, também estas instituições são feitas de Pessoas: umas, excelentes profissionais, outras, simples recebedores de ordenados no final do mês.

Assim, com as categorias, Pessoas e Bem Comum, pergunto-me: o trabalho que faço, traz-me dignidade como pessoa e contribui para o bem comum? Onde andam os tipos da ASAE? Onde andam os tipos da GNR? Onde andam os tipos da ACT? Onde andam os tipos da Saúde Pública e as Finanças Autárquicas? O Estado central? O problema não são as instituições que foram nomeadas. O problema é que algumas pessoas destas instituições não se querem chatear, comprometer com a situação. Talvez até seja a oportunidade de beneficiar com ela!

Não reconhecer a dignidade da outra pessoa, migrante ou autóctone, e considerar o bem comum do tamanho da nossa barriga é tornar a sociedade numa selva.

A tarefa é grande. Porém, a esperança reside naqueles que são capazes de pensar as situações, comprometer-se, actuar e, se tens fé, rezar.

P. Virgílio Martins

